

Raciocínio Clínico: Perspectivas Médicas e Educação Continuada



ANAIIS II SAMED

II Semana Acadêmica de Medicina da
Universidade Federal da Fronteira Sul,
campus Passo Fundo - Rio Grande do Sul

2024

Anais da II Semana Acadêmica de
Medicina da Universidade Federal da
Fronteira Sul, campus Passo Fundo - Rio
Grande do Sul

1^a Edição

Passo Fundo
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(Even3 Publicações, PE, Brasil)

A532 **SAMED - Raciocínio Clínico: Perspectivas Médicas e Educação Continuada**
(2.: 2024 : Passo Fundo, RS)

Anais da SAMED - Semana Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul [Recurso digital] / Organizado pelo Diretório Acadêmico Rudah Jorge. – Passo Fundo: DARJ, 2025.

Evento na Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Passo Fundo/RS, de 29/10/2024 a 31/10/2024

Medicina – Semana Acadêmica. 2. Clínica médica. 3. Saúde coletiva.
I. Diretório Acadêmico Rudah Jorge (DARJ).

CDD 610

Allini Paulini - CRB-4/2185

Anais da II Semana Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul

DIRETÓRIO ACADÊMICO RUDAH JORGE - GESTÃO 2024

Presidente

Natan Zanella

Vice-presidente

Rilary Silva Sousa

Assessoria

Carlos Eduardo Carra Duarte

Tesouraria

Matheus Ricardo Hoffmann de Souza

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Julia Helena Glesse

Lucas Dalla Maria

Paulo Dambros Filho

Diretoria de Assuntos Estudantis

Brenda Silva Macário

Cristiane Escolastica dos Santos

Marcela Alles

Maria Fernanda Soares Gonçalves

Diretoria de Eventos

João Augusto Berno Fachin

Maria Luiza Torri

Victoria Almeida SátYRO Silva

Diretoria de Cultura

Jackson Menezes De Araújo

Vanessa Oliveira Silva

Diretoria de Marketing

Alice Fermiano Alves

Brenda Camilla Sousa dos Santos

Guilherme Mamede da Costa

Anais da II Semana Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidente

Natan Zanella

Diretora Docente

Ivana Loraine Lindemann

Diretor Discente

Lucas Dalla Maria

Coordenadores Discentes

Julia Helena Glesse

Marcela Alles

Paulo Dambros Filho



Análise da prevalência de internações por doenças respiratórias em crianças no Brasil

Ana Isabela Alves do Vale, Sabrina Graf Batista, Lídhia Cainnã de Souza Araújo e Renata dos Santos Rabello

Introdução: As doenças respiratórias, como pneumonia, bronquiolite e asma, são responsáveis por uma parcela significativa das internações infantis, sendo influenciadas por fatores socioeconômicos, ambientais e pela qualidade do acesso aos serviços de saúde. Compreender os padrões de prevalência dessas condições, considerando fatores regionais, pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à prevenção e intervenção precoce, especialmente em períodos críticos como o inverno e em regiões mais vulneráveis. **Objetivos:** Analisar a prevalência de internações por doenças respiratórias em crianças de 0 a 4 anos no Brasil, destacando os fatores sazonais e regionais que impactam essas condições. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo extraído do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), abrangendo notificações de pneumonia, bronquiolite e asma em crianças de 0 a 4 anos, no período de 2015 a 2023. As variáveis analisadas foram: ano, região, sexo e doenças. Calculou-se as frequências das variáveis e a prevalência do desfecho por região com numerador compreendendo o número de casos de internações por pneumonia, asma e bronquiolite aguda no período e denominador a população total, extraída do IBGE. Os dados foram obtidos pelo (SINAN) e por se tratar de um estudo com dados secundários, sem a identificação dos participantes, de acesso irrestrito e domínio público, o trabalho foi dispensado de análise pelo sistema de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), conforme autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) - resolução nº 510/2016. **Resultados:** Foram registradas 2.283.948 internações por pneumonia, asma e bronquiolite aguda no período de 2015 a 2023 no Brasil, representando uma prevalência de 10,6 casos a cada mil habitantes. O sexo masculino predominou em 56% dos casos, e a região Sudeste apresentou a maior concentração (37%), seguida pela Nordeste (27%). O número de casos de internações se manteve constante de 2015-2013, com média de 253.772 casos. No entanto, no período da pandemia de COVID-19 observou-se uma redução nas notificações correspondendo a aproximadamente 52%. No que tange, à prevalência de cada um dos agravos, observa-se uma maior frequência dos casos de pneumonia (66%), seguido da bronquite aguda (21%) e a asma (13%). Ademais, é importante destacar que em todos os anos, os meses de maio e junho



tiveram um aumento do número de casos. **Conclusões:** A análise das internações por doenças respiratórias em crianças no Brasil entre 2015 e 2023 revelou padrões importantes, como o predomínio de pneumonia e um aumento sazonal dos casos nos meses mais frios. Observou-se maior prevalência entre meninos e nas regiões Sudeste e Nordeste. Durante a pandemia de COVID-19, houve uma redução significativa nas notificações, provavelmente devido às medidas de isolamento social e mudanças nos padrões de exposição. Esses resultados reforçam a necessidade de intervenções sazonais e regionais específicas, além de um monitoramento contínuo das condições respiratórias para garantir respostas eficazes em saúde pública pediátrica.

Palavras-chave: criança; asma; pneumonia; saúde pública.
